

São Paulo, 9 de fevereiro de 1.989

Airton

Venho acompanhando já a algum tempo o "Programa de Índio", o programa é excelente, porque além de ser a voz dos nossos irmãos indígenas, chegando até nós contando a história de seu povo, e também a denúncia de toda barbárie e injustiça também, por eles sofrida. É uma pena que uma das mais ricas e perfeita cultura que se tem conhecimento, seja alvo de tanta infâmia. Se por um lado sinto orgulho de saber que existe esta minoria racial tão perfeita, donos de uma cultura tão admiravelmente preservada em seus mitos, seus valores, e contumes, por outro lado porém sinto um certo complexo de inutilidade, por me colocar apenas solidária á causa indígena.

Solidariedade tem que ser acompanhada de gestos concretos. Tenho divulgado o programa a grupos de pessoas amigas e conhecidos. Na tentativa de que todos os setores da sociedade possa acompanhar mais de perto, e tomar conhecimento da urgência que órgãos competentes têm que resolver, ou melhor, fazer valer o artigo 231 da nossa constituição. Mas tão pouco, diante de tão grave problema.

Caso algum órgão como a UNI, COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO, CIMI, CEDI, PETI, resolver colher assinaturas, para que haja mais rapidez nas decisões, e que nenhum dano venha sofrer o povo Yanomani e outros, me coloco a disposição para ajudar a colher assinaturas.

Gostaria de ter um conhecimento maior sobre as hidroelétricas do Xingú. Caso eu tenha a sorte de que minha carta seja sorteada, será sem dúvida muito bom, porque poucas pessoas sabem realmente como se desenvolve esses processos de "desenvolvimento".

Com todo o meu respeito a todos os povos

indígenas.

A você e a Angêla o meu abraço

da amiga e ouvinte

*Mania*